

Blog Doenças Infecciosas

João Santos

A ideia de um blog relacionado com o mestrado e, naturalmente, com o tema que ele aborda, as doenças infecciosas emergentes, foi crescendo ao longo do curso. No entanto, só quando desceu sobre mim a liberdade de espírito que apenas a apresentação da tese confere, decidi pôr em prática aquilo que, até então, eram conversas soltas com alguns colegas e com a Prof. Emília Valadas. Em abono da verdade, foi um jantar do mestrado e uma conversa animada com alguns alunos e ex-alunos do mestrado que deu o empurrão final para criar o blog.

Mas criar um blog é, muito possivelmente, a parte mais fácil de todo o processo. É a manutenção e a actualização de conteúdos que este exige que, por vezes, torna a tarefa mais difícil de realizar. Porquê um blog e não um site? Bem, um blog é mais fluido, menos formal e permite uma arrumação “desarrumada” de assuntos e temas, o que me parece mais útil do que todo um aparato de pastas e subpastas que depois crescem e tornam-se um labirinto.

O blog tenta dar notícias relacionadas com o mestrado e mestrandos, permitindo a que alunos e ex-alunos possam saber notícias sobre o que vai acontecendo como, por exemplo, as datas de discussão de teses de colegas. Mas, para além disso, existe também a preocupação de divulgar eventos de carácter científico que possam interessar todos aqueles que, de alguma forma, desenvolvem actividade profissional na área das doenças infecciosas. Com a vida sempre em grande rotação, nem sempre se sabe da ocorrência de simpósios, cursos ou simples palestras que até se poderia frequentar mas não se soube atempadamente.

O contacto com o público alvo é pouco frequente mas, tendo em vista, o cariz informativo do blog não me surpreende a ausência de feed-back. No entanto, como qualquer pessoa que dinamize algo na internet, gostaria de ter mais palavras de quem frequenta o blog, nem que seja para perceber se realmente é útil e, principalmente, que partilhem informações pertinentes para publicar no blog. Assim, aqui fica o repto, que quem quiser que surjam informações de cariz científico, na área da infectiologia obviamente, pode sempre enviar um mail para

mestrado.doencas.infecciosas@gmail.com e, se considerado relevante, será publicado.